

392

PARTICIPAÇÃO? UM ESTUDO SOBRE OS SABERES SOBRE PARTICIPAÇÃO PARTILHADOS PELOS JOVENS. *Elisete Cristina Haupt, Leandro Feine, Claudini Fabrícia Maurer, Rute Vivian Angelo Baquero (orient.) (UNISINOS).*

A pesquisa problematiza entendimentos partilhados por jovens, de escolas públicas e privadas, situados em região de colonização alemã, a respeito da participação. Trata-se um estudo de natureza qualitativa realizada por meio de entrevistas. Para o tratamento dos dados coletados procedeu-se, inicialmente, uma análise de conteúdo dos depoimentos dos jovens entrevistados, posteriormente foram desenvolvidas análises comparativas, considerando-se a vinculação administrativa das escolas, bem como a região onde se inserem. Resultados da pesquisa revelaram diferentes saberes partilhados pelos jovens. Todos os jovens entrevistados vêem a participação como algo positivo, fundamental num sistema político democrático, embora compartilhem conceitos diferenciados entre si. A maioria equaciona participação com ação coletiva, colaborando assim para o bem comum da sociedade e do meio em que vivem e direcionada à luta por direitos. Outros, diferentemente, entendem participação numa perspectiva individual, associando-a com o direito de expor suas idéias sobre determinados problemas e acontecimentos sociais. Todos os entrevistados revelaram, em seus depoimentos, a necessidade de uma maior participação social, bem como, a ausência de canais de expressão cidadã. Em síntese, os resultados do estudo revelam que o conceito de participação, para a maioria dos jovens, é conceito que produz ação, colaboração para o bem comum, para a busca de soluções e para uma sociedade melhor, porém com poucos canais para sua expressão, gerando, dessa forma, um abismo entre entendimento e a valorização da participação num sentido abstrato e ações exigidas de um cidadão participativo. (Fapergs).